



PERCEPÇÃO DOS CRUZ-ALTENSES SOBRE O TRABALHO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DESTE MUNICÍPIO

SILVA, Enedina Maria Teixeira¹, VIRGOLIN, Isadora W. Cadore², LANG, Elenise Dias³

Resumo: Atualmente a questão dos Resíduos Sólidos Urbanos se apresenta como um problema diário na sociedade, pois toda atividade humana produz resíduos, integrando-os ao ciclo natural da sua existência. Por outro lado, os resíduos sólidos urbanos não devem ser vistos como o fim, mas como um novo começo. Tendo em vista que o município de Cruz Alta começa o processo de coleta seletiva e a população deve começar a separar seus resíduos para destinarem os mesmos aos catadores, o presente estudo teve como objetivo identificar a percepção da população de Cruz Alta quanto ao trabalho dos catadores de materiais recicláveis do município. No presente trabalho, o método de pesquisa foi o levantamento e o tipo de amostragem definida para a pesquisa foi uma amostragem não probabilística intencional. Após a coleta de dados, a fase seguinte da pesquisa foi a análise e interpretação através da organização dos dados relacionando-os a outros conhecimentos anteriores. A pesquisa foi realizada por bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica da UNICRUZ com o auxílio, sendo este programa o financiador da pesquisa e pela equipe do projeto profissão catador. Os resultados do estudo mostram que é necessário mobilizar a população quanto à importância da reciclagem para amenizar problemas socioambientais. Quanto ao trabalho dos catadores, uma minoria dos entrevistados tem conhecimento sobre o trabalho dos catadores e como se organizam sendo que muito poucos tem conhecimento das associações do município e também se percebeu que aqueles indivíduos com menor grau de instrução demonstraram maior interesse de responder e saber mais sobre o trabalho dos catadores e do projeto profissão catador.

Palavras-chave: Geração de renda. Sustentabilidade. Consumo

Abstract: Currently the issue of Municipal Solid Waste is presented as a daily problem in society, because all human activity produces waste, integrating them to the natural cycle of existence. On the other hand, municipal solid waste should not be viewed as the

¹ Professora da UNICRUZ, eteixeira@unicruz.edu.br

² Professora da UNICRUZ, isadoravirgolin@yahoo.com.br

³ Colaboradora da UNICRUZ, elang@unicruz.edu.br



end, but as a new start. Given that the city of Cruz Alta begins the process of selective collection and the population should start separating their waste to destine them to waste pickers, the present study aimed to identify the perception of Cruz Alta's population about the work of waste pickers of the city. In this study, the research method was survey and the type of sampling set for the survey was intentional non-probabilistic sampling. After data collection, the next phase of the research was the analysis and interpretation of through the organization of the data relating them to other prior knowledge. The survey was conducted by a scholar from the Institutional Program of Scientific Initiation from UNICRUZ, being this program the research funder, and by the team of the Waste Picker Profession Project. The study results show that it is necessary to mobilize the population on the importance of recycling to mitigate environmental problems. As for the work of the waste pickers, a minority of the respondents has knowledge about the work of waste pickers and how they are organized, and very few respondents are aware of the associations of the city. It was also realized that those individuals with the least education demonstrated greater interest to respond and know more about the work of the waste pickers and the Waste Picker Profession Project.

Keywords: Income generation. Sustainability. Consumption

1 Introdução

É conhecido que há várias décadas, a utilização dos resíduos como valor econômico foi empreendida pelas populações que sofrem mais diretamente a exclusão social, principalmente em ambientes urbanos. Atualmente, com o avanço da sociedade do consumo, a diversificação de produtos rapidamente descartáveis tem aumentado os tipos de materiais recicláveis e o seu volume na classificação de resíduos sólidos urbanos, sobretudo com a confirmação da retomada do crescimento econômico.

O que se tenta evidenciar é o fato de que quando a economia se encontra em crescimento, a concorrência que se faz, sobretudo mediante a publicidade, tende a elevar ou manter alta a propensão dos indivíduos ao consumo e sendo assim é necessário um planejamento em relação à logística reversa.

Infelizmente o questionável processo humano ainda dorme e sonha na comodidade sem memória, pois o que produziu todos os avanços tecnológicos de nossos dias gerou também sua indesejável sobra: a miséria social e ambiental que se irradiou para todo o mundo.



Dessa forma, as discussões sobre questões ambientais, inseridas no amplo conceito de desenvolvimento sustentável, ganham intensidade refletindo uma tendência irreversível. Diversos setores da sociedade passam a contribuir multidisciplinarmente com propostas que tendem a se fundir, fazendo emergir novas posturas.

A reciclagem é mola propulsora neste processo, pois o conceito abrange diversos aspectos técnicos, econômicos e sociais da relação homem e meio ambiente. Entender a importância da reciclagem é o primeiro passo, mas saber praticá-la é o maior desafio.

Um dos aspectos mais complexos que se colocam nos dias de hoje é o estabelecimento de parâmetros para a participação da sociedade em soluções racionais, visando amenizar o processo de degradação pela falta de uma gestão integrada de resíduos.

Pelo aumento da geração de resíduos nas cidades surge à necessidade inadiável de minimizar o problema de seu descarte e também analisar a relação com a produção, que ocorre a partir da exploração de recursos naturais sendo muitos não renováveis. A maior parte dos resíduos pode ser reutilizada ou reciclada servindo de matéria-prima para elaboração de outros produtos, economizando energia e recursos naturais, gerando renda, aumentando a vida útil dos aterros sanitários e contribuindo para assegurar um futuro ambientalmente saudável.

Neste contexto a questão dos Resíduos Sólidos Urbanos se apresenta como um problema diário na sociedade, pois toda atividade humana produz resíduos, integrando-os ao ciclo natural da sua existência. Por outro lado, os resíduos sólidos urbanos não devem ser vistos como o fim, mas como um novo começo.

Neste começo faz-se necessário uma consciência ambiental desde a aquisição dos produtos, utilização e descarte. A coleta seletiva é uma forma de iniciar o processo de reciclagem e os agentes neste processo são os catadores de materiais recicláveis que encontram-se em todas as cidades, como forma de geração de trabalho e renda. Esses trabalhadores atuam na sua maioria individualmente no processo de catação, existindo



alguns que auxiliam na triagem de resíduos nos lixões. A catação de materiais recicláveis é uma das formas mais acessíveis de sobrevivência à margem do trabalho formal, na engrenagem do funcionamento das cidades.

No processo da coleta dos resíduos até o destino final para a reciclagem, as relações de trabalho são marcadas por interesses financeiros e os catadores são os menos favorecidos economicamente, encontrando-se na base dessa pirâmide econômica. A presença do atravessador ou intermediário nesse processo é muito comum. Este compra o material de vários catadores revendendo posteriormente, separado em fardos para as indústrias agregando valor aos materiais.

O que determina essa relação catador/atravessador é em muitos casos a própria condição de vida do catador, que é obrigado a submeter-se às condições impostas por estes compradores para sobreviver, pois os materiais que arrecada são comercializados com baixo valor pela baixa quantidade acumulada.

Uma alternativa viável, prática e digna para esses trabalhadores se inserirem na sociedade e no mercado de trabalho seria através da organização em associações ou cooperativas. Dessa forma, uma quantidade maior de pessoas trabalhando com um mesmo objetivo, sob os direitos e deveres de um estatuto por eles organizado, podem conseguir de forma planejada, ampliar a quantidade de resíduos arrecadados e vender o material diretamente às indústrias de reciclagem por um valor maior.

A organização dos catadores gera resultados e benefícios, pois possibilita a busca de recursos para a melhoria das condições do trabalho pleiteando estrutura de apoio à atividade como espaço físico para receber, separar, armazenar e vender os materiais coletados, energia elétrica e saneamento, assim como os equipamentos fundamentais de trabalho como prensa, balança de precisão, picotador de papel, carrinhos coletores e EPI's. Em associações, o espaço de trabalho além de ser um local para separar e processar o material recolhido serve também como núcleo gestor do sistema. Assim, estes trabalhadores que hoje são considerados como excluídos do



mundo do trabalho, podem começar a estabelecer uma nova relação com a sociedade a partir da sua organização, qualificação e capacitação para gerir seu próprio negócio.

Tendo em vista que o município de Cruz Alta começa o processo de coleta seletiva e a população deve começar a separar seus resíduos para destinarem os mesmos aos catadores, o presente estudo teve como objetivo identificar a percepção da população de Cruz Alta quanto ao trabalho dos catadores de materiais recicláveis do município.

2 Metodologia

No presente trabalho, o método de pesquisa foi o levantamento (*survey*). Tipicamente, *surveys* estudam uma amostra de determinada população, coletando dados sobre indivíduos dessa amostra, buscando descrever e explicar a população que representam

O tipo de amostragem definida para a pesquisa foi uma amostragem não probabilística intencional. Após a coleta de dados, a fase seguinte da pesquisa foi a análise e interpretação através da organização dos dados relacionando-os a outros conhecimentos anteriores.

A pesquisa foi realizada por bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica da UNICRUZ, sendo este programa financiador da pesquisa e pela equipe do projeto profissão catador.

O projeto profissão catador: Entre o viver e o sobreviver do lixo é um projeto desenvolvido pela Universidade de Cruz Alta financiado pelo Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania, desde 2010, sendo que desde 2006 a universidade trabalha com a organização dos catadores do município de Cruz Alta. Este projeto tem como objetivo fortalecer a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta. Hoje fazem parte do projeto 105 catadores,



sendo que o município tem 149 catadores conforme pesquisa realizada em 2010 através de PIBIC/UNICRUZ.

3 Resultados

Os catadores de materiais recicláveis vêm desenvolvendo a sua atividade a mais de 50 anos, estima-se que no Brasil existam 300.000 mil catadores. (CEMPRE, 2007)

Um catador coleta por dia em média 160 Kg de recicláveis e a média coletada no Brasil é de 30.000 ton/dia, o que representa 13% do volume de recicláveis produzido no Brasil que se estima em 240.000 ton (IBGE, 2000). Este valor é significativo para o meio ambiente, já que estes materiais são revertidos ao processo produtivo, economizando matéria-prima e diminuindo a poluição da terra, aumentando a vida útil de aterros sanitários, fazendo com que as prefeituras economizem dinheiro no seu tratamento, economizando recursos naturais cada vez mais escassos e conseqüentemente mais caros e promovendo a educação ambiental, pois passam para a população a conscientização para a reciclagem dos materiais descartados.

No município de Cruz Alta, mesmo com todas as atividades de organização dos catadores desenvolvidas pela UNICRUZ através de projetos, ainda é pequena a participação da população no que se refere a separação dos resíduos.

No estudo foram pesquisadas 219 pessoas de forma aleatória. Os resultados obtidos na pesquisa foram os seguintes:

3.1 Quanto ao perfil

A maioria dos entrevistados foram mulheres com 61%, com escolaridade de 10% com ensino fundamental incompleto, 15% ensino fundamental completo, 48% ensino médio completo e 27% ensino superior. Quanto à idade 38% tinham até 30 anos, 49% entre 31 e 60 anos e 13% acima de 60 anos.

3.2 Quanto a percepção do trabalho dos catadores de materiais recicláveis:



- Conhecimento sobre o trabalho dos catadores de materiais recicláveis e como eles se organizam

	Frequência	Percentual
Sim	134	60
Não	85	40
Total	219	100

A maioria dos entrevistados tem conhecimento da existência e do trabalho dos catadores de materiais recicláveis, mas um número também significativo não percebe a existência do trabalho do catador, vendo estas pessoas como mendigos e não como trabalhadores.

- Os que sabem sobre o trabalho dos catadores de materiais recicláveis e como eles se organizam

	Frequência	Percentual
Existem catadores no município, mas não sabe como se organizam	46	21
Existem catadores organizados em associações e os que trabalham de forma individual no município	54	25
O que é divulgado na mídia	95	43
Não sabe/Não respondeu	24	11
Total	219	100

Verifica-se também que as pessoas passam pelos catadores na cidade, e assim tem conhecimento que eles existem, mas a minoria não sabe como eles trabalham, se organizam, e o que é mais preocupante não tem clareza sobre a importância do trabalho desses indivíduos para a sustentabilidade econômica, social e ambiental no município.

- Participação da população na contribuição para melhorar as condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis

	Frequência	Percentual
Apenas separando o material reciclável	80	37
Separando e destinando o	36	16

material

Não sabe/Não respondeu	95	43
Outras formas	8	4
Total	219	100

Todos os indivíduos devem ser responsáveis pelo seu consumo e consequentemente pelo seu descarte e partindo desse pressuposto a população deveria ter consciência clara da forma como devem contribuir com o trabalho dos catadores de materiais recicláveis, mas esta verdade, não se verifica no estudo, pois é a minoria que descarta e destina corretamente.

- Conhecimento sobre as ações do projeto profissão catador

	Frequência	Percentual
Sim	126	58
Não	93	42
Total	219	100

- Onde ouviu falar do projeto Profissão Catador

	Frequencia	Percentual
Meios de comunicação/mídia	55	25
equipe/catadores/ Unicruz	54	25
Comunidade/parceiros	15	7
Não sabe/Não respondeu	95	43
Total	219	100

Quanto ao projeto profissão catador, que visa organizar o trabalho dos catadores do município, em produção e gestão nas associações, existem campanhas desenvolvidas por este nas diversas mídias e formas de divulgação, que leva ao conhecimento da população as suas ações, resultados e objetivos, o que faz com que a metade da população pesquisada conheça o projeto, demonstrando um resultado razoável, sendo esta uma ação de longo prazo.

4 Considerações Finais

Os resultados do estudo mostram que é necessário mobilizar a população quanto à importância da reciclagem para amenizar problemas socioambientais. Nesse sentido



demonstra-se ser cada vez mais relevante a discussão sobre alternativas de desenvolvimento sustentável do ponto de vista ambiental, econômico e social.

Quanto ao trabalho dos catadores, uma minoria dos entrevistados tem conhecimento sobre o trabalho dos catadores e como se organizam sendo que muito poucos tem conhecimento das associações do município. Aqueles que responderam que conhecem o trabalho dos catadores referiam-se a “aquelas pessoas que mexem no lixo”, e quando mencionavam que separam materiais recicláveis referiam-se a separar algumas coisas que colocam na lixeira para os “carroceiros” pegarem. A maioria considera material reciclável apenas a garrafa pet desconsiderando os demais materiais.

O público entrevistado foi bem variado em relação a idade, escolaridade, local de residência e renda, percebeu-se que a grande maioria preocupou-se em responder da forma que seria o mais correto a fazer no seu dia-a-dia.

Na comparação com a identificação do perfil, se percebeu que aqueles indivíduos com menor grau de instrução demonstraram maior interesse de responder e saber mais sobre o trabalho dos catadores e do projeto profissão catador.

Referências

- BORDENAVE, J. E. D. **O que é participação**. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense S.A., 1986.
- BRANCO, S. M. **Ecossistêmica: Uma Abordagem Integrada dos Problemas do Meio Ambiente**. ed Edgard Blücher Ltda. São Paulo. SP. 1989.
- CALDERONI, SABETAI. **Os Bilhões Perdidos no Lixo**. São Paulo: Humanitas, 1998.
- CALLENBACH, E.; CAPRA, F.; GOLDMAN, L.; LUTZ, R.; MARBURG, S. **Gerenciamento Ecológico**. São Paulo: Cultrix, 1993.
- CEMPRE. **Reciclagem**. Disponível em: <http://www.cempre.org.br/>. Acesso em 29 set 2007.



____. Pesquisa IBGE indica que o Brasil ainda cuida mal do lixo. A boa notícia é que aumenta a demanda por coleta seletiva. **CEMPRE Informa**, São Paulo, n. 62, ano VIII, mar/abr. 2002.

CUELLAR, JORGE ORLANDO NOGUERA. **Modelo de Gestão ecológica para resíduos sólidos urbanos em municípios de pequeno porte no Estado do Rio Grande do Sul**. Florianópolis: UFSC, 2000.

DEMO, P. **Participação é conquista**. 3ª ed. São Paulo : Cortez, 1996.

FACHIN Odília. **Fundamentos de metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

FIGUEIREDO, P.J.M. **A sociedade do lixo: os resíduos, a questão energética e a crise ambiental**. Piracicaba: Unimep, 1994.

FRITSCH, IVÂNEA ELISABETE. **Os Resíduos Sólidos e seus Aspectos Legais, Doutrinários e Jurisprudenciais**. Porto Alegre: UM/ Secretaria Municipal da Cultura, 2000.

GIL, A. C. **Técnicas de pesquisa em economia**. São Paulo: Atlas, 1991.

HEER, DAVID M. **Sociedade e População**. São Paulo: Pioneira, 1972

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**. Rio de Janeiro, 2000.

IERSON, DONALD (org). **Estudos da Ecologia Humana**. São Paulo: Martins, 1970.

IPT/CEMPRE. Jardim, Nilza Silva(ORG) **Lixo Municipal : Manual de Gerenciamento Integrado**. São Paulo. 1995.

LAKATOS, EVA MARIA. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 1994.

MACEDO, R. L. G. **Percepção e Conscientização Ambientais**. Lavras: UFLA/FAEPE. 2000.

NORONHA, Inês de Oliveira. **Percepção e Comportamento Sócio-ambiental: a problemática dos resíduos sólidos urbanos**. SENAC. São Paulo. 2010

PEREIRA NETO, J. T. **Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Municípios de Pequeno Porte. Ciência & Ambiente. Lixo Urbano / Universidade Federal de Santa Maria**. Ed. da UFSM – Vol. 1, n.18, 1999. 126 p.



REVISTA DEBATES SÓCIO AMBIENTAIS. São Paulo: Cedec, ano II, n 05, out/nov/dez/jan. 1996/1997.

Rotulagem ambiental ajuda a promover a reciclagem. **CEMPRE Informa**, São Paulo, n. 52, ano VIII, jul/ago. 2000.

SALOMON, D.V. **Como fazer uma monografia:** elementos da metodologia do trabalho científico. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SCHEIBE, L. F. **O município como geossistema:** uma visão integradora. In: SCHEIBE, L. F. &

SILVA, E. M. T. **Planejamento e Controle como Instrumentos para a Implementação da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Urbanos.** Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Santa Maria: UFSM, 2003.

SILVERSTEIN, M. A. **Revolução Ambiental.** Rio de Janeiro: Nórdico, 1993.

SOUZA, M. L. de. **O desafio Metropolitano – um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras.** Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000, 368p.

THEIS, I. M. Políticas pública municipais e sustentabilidade sócio-ambiental: o caso da sub-bacia do Rio Benedito, Santa catarina. **GEOSUL:** Revista do Departamento de Geociências. n° 26, v.13. Florianópolis: UFSC, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. (Org) Ruppenthal, Janis Elisa. **Sistemas de Gestão Ambiental.** Santa Maria, 1v. 2001.